

Produto Educacional

El género textual Relato de Experiencia Cotidiana para aprender español



Lorrana Pereira da Anunciação

Salete Valer

Laura Campos de Borba

2025

Curso de Pós-graduação *Lato Sensu*
Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina
Câmpus Florianópolis-Continente

*El género textual Relato de Experiencia
Cotidiana para aprender español*

Florianópolis/SC
2025

Autores:

Lorrana Pereira da Anunciação
Salette Valer
Laura Campos de Borba

Revisão:

Lorrana Pereira da Anunciação
Salette Valer
Laura Campos de Borba

Projeto gráfico e diagramação:

Lorrana Pereira da Anunciação
Salette Valer
Laura Campos de Borba

Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Especialização
em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina-
IFSC - *Campus* Florianópolis-Continente.

**El género textual Relato de Experiencia cotidiana para
aprender español**

Florianópolis, SC
2025

FICHA TÉCNICA

Este produto educacional é o resultado da pesquisa-ação *Ensino-aprendizagem de espanhol mediado pelo gênero discursivo/textual Relato de Experiência Cotidiana: 5º ano fundamental* realizada no Curso de Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica. Foi avaliado pelos discentes do curso em questão e validado pelos integrantes da banca de defesa como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica.

Produto educacional: El género discursivo/textual Relato de Experiencia Cotidiana para aprender español

Produção e organização: Lorrana Pereira da Anunciação, Salete Valer e Laura Campos de Borba.

Banca de validação do produto educacional como parte do Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização: Prof.^a Dr.^a Salete Valer; Prof.^a Dr.^a Laura Campos de Borba; Prof.^a Dr.^a Luiziane da Silva Rosa; Prof.^a Dr.^a Laura Rodrigues de Lima; Prof.^a Dr.^a Ivelã Pereira em 28 de novembro de 2025.

Ficha catalográfica

El género textual Relato de Experiencia Cotidiana para aprender español. Lorrana Pereira da Anunciação, Salete Valer, Laura Campos de Borba; 1. ed. - Florianópolis, SC: IFSC, 2025 (Texto eletrônico).

59 p.

Inclui bibliografia

ISBN:

1. Especialização - Produto educacional. 2. Plano de aula. 3. Ensino Espanhol. 4. Engajamento pelo Gênero Textual Relato de Experiência Cotidiana. I. Lorrana Pereira da Anunciação, Salete Valer, Laura Campos de Borba. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Campus Florianópolis-Continente - IFSC.

VENDA PROIBIDA: Este material pode ser utilizado livremente para fins educacionais. Não é permitida a reprodução para fins comerciais

RESUMO

Este produto educacional, a Sequência Didática e o Plano de Aula *El género discursivo/textual Relato de Experiencia Cotidiana para aprender español*, integra a pesquisa-ação intitulada *Ensino-Aprendizagem de Espanhol Mediado pelo Gênero Discursivo/Textual Relato de Experiência Cotidiana: 5º Ano do Ensino Fundamental*, desenvolvida como Trabalho de Conclusão de Curso no Programa de Pós-Graduação Lato Sensu em Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica. Partindo de um problema identificado no contexto educativo analisado, a pesquisa-ação teve como objetivo geral compreender de que modo um grupo de estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Nilópolis (RJ) percebe a língua espanhola e desenvolve a habilidade de compreensão leitora, bem como investigar em que medida a implementação de uma sequência de atividades pedagógicas voltadas para o uso social da língua pode contribuir para motivar e qualificar o engajamento dos alunos nas aulas de Espanhol, atribuindo maior significado à aprendizagem do idioma. A proposta pedagógica, voltada ao desenvolvimento das habilidades linguísticas em espanhol e ao engajamento dos estudantes durante a fase de implementação da pesquisa-ação, foi estruturada em quatro atividades de aprendizagem.

Palavras-chaves: Ensino de Espanhol. Ensino Fundamental. Pesquisa-ação. Gênero Textual Relato de Experiência Cotidiana.



Sobre mim...

Sou Lorrana Pereira da Anunciação, moradora do Estado do Rio de Janeiro, mais especificamente da Baixada Fluminense, na cidade de Queimados. Tive uma infância tranquila e regular. Todo o meu Ensino Fundamental I foi realizado em uma escola particular, pois minha mãe acreditava que essa seria a melhor forma de garantir uma boa alfabetização. Formada no curso de magistério, ela atuou durante algum tempo como professora de crianças do ensino fundamental, o que certamente influenciou meu olhar para a educação. Já o Ensino Fundamental II e o Ensino Médio foram cursados em uma escola pública estadual.

Durante minha trajetória escolar, tive professores de Língua Portuguesa inspiradores, que despertaram em mim o encantamento pela leitura, pela literatura e, especialmente, pelos clássicos de Machado de Assis. A partir dessa paixão, no final do Ensino Médio, comecei a pensar em unir o trabalho ao meu hobby, a leitura, e passei a considerar o curso de Letras como uma possibilidade concreta. Naquele momento, meu interesse não era a docência, mas sim a pesquisa e a tradução de textos, áreas que me pareciam mais próximas dos meus interesses iniciais. Como já possuía um conhecimento básico da língua espanhola, decidi buscar uma formação que envolvesse esse idioma.

Em 2020, aos 20 anos, iniciei minha trajetória acadêmica na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), no curso de Licenciatura em Letras – Português/Espanhol/Literaturas, com tripla habilitação. No *campus* onde me formei, não havia a opção de bacharelado, então, mesmo sem a intenção inicial de lecionar, optei pela licenciatura. No entanto, com o fechamento da universidade devido à pandemia da Covid-19, passei a participar de cursos de extensão *on-line* voltados para o ensino de língua espanhola, o que começou a despertar em mim o interesse pela docência.

Quando as aulas retornaram, inicialmente no formato remoto, depois híbrido e, posteriormente, presencial, tive a oportunidade de participar de projetos de



ensino dentro da universidade, como a Residência Pedagógica, na qual integrei o subprojeto “Afrobrasilidade e Afrohispanismo: rotas para uma pedagogia antirracista”. Esse projeto foi um divisor de águas na minha formação: por meio dele, percebi que poderia estar em sala de aula e, ao mesmo tempo, desenvolver propostas ligadas à pesquisa e à pedagogia crítica.

A partir dessa experiência, atuei, durante um ano e cinco meses, como professora residente de espanhol em um colégio estadual, vivência que foi fundamental para consolidar minha escolha profissional. O contato direto com os alunos me revelou o valor da docência e o impacto transformador que o ensino de línguas pode exercer na formação dos estudantes.

Concluí a graduação em 2024 e, atualmente, atuo como corretora de redações e professora particular de língua espanhola, buscando sempre aprimorar minhas práticas e contribuir para uma educação mais significativa e transformadora. Acredito que foi esse propósito que me conduziu até este curso de pós-graduação.

Por meio da graduação, pude teorizar muitas das experiências vividas e aplicadas em projetos anteriores, que, embora nem sempre tivessem um direcionamento teórico explícito, já evidenciavam princípios fundamentais como o ensino contextualizado, o olhar crítico e o comprometimento com uma prática pedagógica reflexiva e socialmente engajada.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DA OBRA

1 SEQUÊNCIA DIDÁTICA.....	12
1.1 Contexto Social da Pesquisa-ação.....	12
1.2 Participantes da Pesquisa.....	12
1.3 Problema de Pesquisa.....	13
1.4 Habilidade Linguística em Estudo.....	13
1.5 Foco Temático da Sequência Didática.....	15
1.6 Fundamentos Teóricos da Sequência Didática.....	15
1.7 Objetivo Geral da Sequência Didática.....	21
1.8 Composição da Sequência Didática.....	22
1.9 Recursos Técnicos e Didáticos.....	28
1.10 Avaliação e Aprendizagem.....	28
1.11 Avaliação da Sequência didática e do Plano de aula pelos estudantes.....	29
1.12 Publicização do Produto Elaborado pelos Estudantes na Sequência Didática....	29
1.13 Publicização da Sequência Didática e do Plano de Aula como Produto Educacional da pesquisa.....	29
2 PLANO DE AULA PARA A IMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA.....	30
2.1 Aula 1: Contextualizando o texto e o tema.....	32
2.2 Aula 2: Problematizando e instrumentalizando a língua e o tema.....	39
2.3 Aula 3: Sistematizando os novos conhecimentos sobre a língua e o tema	47
2.4 Aula 4: Socializando os novos conhecimentos sobre a língua e o tema.....	52
3 FECHAMENTO.....	55
REFERÊNCIAS	56



APRESENTAÇÃO DA OBRA

Prezado(a) professor(a)!

Este produto educacional, seguindo os direcionamentos do Documento da Área de Ensino da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (Brasil, 2022, p.10), insere-se na categoria Material didático/instrucional, propostas de ensino que envolvem sugestões de experimentos e outras atividades práticas. A tipologia caracteriza-se por uma proposta de intervenção apresentada por um Plano de aula.

Esse produto educacional intitulado *El género textual Relato de Experiencia Cotidiana para aprender español*, foi elaborado como uma proposta didático-pedagógico para a fase de implementação da pesquisa-ação Ensino-aprendizagem de espanhol mediado pelo gênero discursivo/textual Relato de Experiência Cotidiana: 5º ano fundamenta (Anúnciação, 2025), como Trabalho de Conclusão de Curso no Programa de Pós-graduação *Lato Sensu* em Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica no ano de 2025.

A partir do **fenômeno-problema** de pesquisa, o reduzido interesse dos estudantes do 5º ano de uma escola pública de Nilópolis (RJ) pelas práticas de leitura em língua espanhola. Dessa contextualização, a **pesquisa-ação**, seguindo os estudos de Moita Lopes (1996) citado por Dellagnelo e Silva (2024, p. 50) sobre a pesquisa em sala de aula, teve por **objetivo geral** compreender como um grupo de estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Nilópolis (RJ) percebe a língua espanhola e como realiza a habilidade compreensão leitora.



Essa proposta didática foi composta por quatro Atividades de Aprendizagem: (1) Contextualizando o texto e o tema; (2) Problematicando e instrumentalizando a língua e o tema; (3) Sistematizando os novos conhecimentos sobre a língua e o tema; (4) Socializando os novos conhecimentos sobre a língua e o tema, cujo Plano de aula para essas atividades foi organizado em 4 aulas. Teve por objetivo ampliar as habilidades linguísticas na língua espanhola pelo engajamento dos estudantes. Paralelamente, pela temática trabalhada, foram ampliados os conhecimentos acerca do gênero textual trabalhado e da tipologia textual desenvolvida. Visando a possibilitar uma mudança na percepção dos estudantes acerca da relevância do aprendizado da língua espanhola tanto para a ampliação da cultura como para o trabalho.

A proposta pedagógica está fundamentada nos **pressupostos Socioculturais** de Vygotsky, em que “é importante, então, que haja vivências sociais e interlocuções significativas (intersubjetividade) capazes de resultar em desenvolvimento individual (intrassubjetividade) por meio da internalização de conhecimentos” (Dellagnelo e Silva, 2024, p. 33).

A abordagem de ensino ancora-se na **Aprendizagem Baseada em Projetos** (ABP), defendida já há bastante tempo por teóricos como Dewey (1959), Rogers (1973) e Freire (1997) (Dib *et al.*, 2024, p. 173). Essa metodologia entende o estudante como sujeito ativo do processo educativo e o convida a construir o conhecimento a partir de situações significativas e contextualizadas. Conforme reconhecido por Dib *et al.* (2024, p. 178), o projeto e as aulas são partes que se encontram intrinsecamente articuladas:

É importante perceber que o projeto não é algo que deva andar em paralelo às aulas, mas cada aula corresponde a uma ou mais etapas do projeto, as quais são conduzidas pela pergunta norteadora e objetivam chegar à concepção de um produto final.



Ao abordar o **uso social da língua**, adotou-se a perspectiva sociodialógica bakhtiniana, segundo a qual o gênero textual “relato de experiência do cotidiano”, enquanto unidade de ensino, foi analisado a partir de suas funções social, composicional, temática e estilística. Conforme destaca Bakhtin (1997, p. 279), “o enunciado reflete as condições específicas e as finalidades de cada esfera não apenas por seu conteúdo temático e estilo verbal, mas também por sua composição.” Nessa direção, buscou-se aprofundar a compreensão dos contextos da esfera social do relato e ressaltar a importância da língua espanhola nas interações sociais, tanto no âmbito escolar quanto na comunidade em geral.

No que diz respeito à **ampliação das habilidades linguísticas**, tanto no âmbito da compreensão quanto da produção, as atividades de aprendizagem propostas foram fundamentadas nas reflexões teóricas apresentadas por Dib *et al.* (2024). Espera-se que este material possa inspirar e enriquecer as práticas de ensino e aprendizagem, contribuindo para um processo formativo contínuo e transformador.

Boa leitura!

As autoras
2025



1 SEQUÊNCIA DIDÁTICA

De nuestra vida al papel: relatos en clase de español

1.1 Contexto Social da Pesquisa-ação

O local escolhido para a realização da pesquisa é uma instituição de ensino localizada em uma área socialmente vulnerável, próxima a comunidades da região, contexto que exerce influência direta sobre o perfil dos estudantes. A maioria dos alunos reside no próprio bairro, o que fortalece os vínculos comunitários e reflete na dinâmica escolar, sendo incomum a presença de discentes oriundos de outras localidades. Essa realidade sociocultural impacta não apenas o cotidiano escolar, mas também os processos de ensino e aprendizagem, uma vez que as condições sociais, econômicas e familiares influenciam a motivação, o acesso a recursos educacionais e as experiências prévias dos estudantes.

1.2 Participantes da Pesquisa

No que se refere ao público participante, esta pesquisa contempla estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Nilópolis (RJ), com idade média entre 10 e 11 anos. Especificamente, a turma vinculada à rede pública de ensino é composta por 28 alunos regularmente matriculados, os quais, em sua totalidade, foram considerados para a análise dos dados e para a proposta de aplicação dos instrumentos metodológicos. Trata-se de um grupo heterogêneo, cujas trajetórias escolares e vivências

socioculturais refletem diretamente nas práticas de aprendizagem em sala de aula. A escolha dessa turma justifica-se, ainda, pelo fato de se encontrar em uma etapa de transição entre os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, momento em que os estudantes já possuem maior autonomia leitora e condições de se engajar em propostas pedagógicas mais complexas.

1.3 Problema de Pesquisa

Com base na análise do contexto de ensino e no documento Proposta Institucional do Município de Nilópolis (Nilópolis, 2025) para o ensino da língua espanhola, assim como nos documentos oficiais que norteiam o currículo da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) para o ano de 2025, este trabalho delimita como problema de pesquisa o baixo engajamento dos estudantes do 5º ano da escola pública em relação às práticas de leitura em língua espanhola. Essa problemática se evidencia a partir da observação das práticas pedagógicas e da interação dos alunos com os textos trabalhados em sala de aula, revelando um desafio relevante para o desenvolvimento da competência leitora em língua adicional nesse segmento escolar.

1.4 Habilidade linguística em estudo

Esta pesquisa tem como foco principal o desenvolvimento da **compreensão leitora**, embora reconheça que outras habilidades linguísticas, como a escuta e a fala, também possam ser estimuladas de forma articulada durante as práticas pedagógicas. Em relação ao ato de ler, Dib *et al.* (2024, p. 276) destacam que a leitura, no cotidiano, ocorre motivada por um propósito, sendo o texto escrito o canal que viabiliza a comunicação entre autor e leitor. Nesse sentido, evidencia-se a relevância de criar propostas de leitura que tenham significado para os alunos, permitindo-lhes ativar saberes prévios,

interpretar sentidos e relacionar o conteúdo textual com seu contexto, contribuindo, assim, para a ampliação de suas competências comunicativas em língua adicional.

O ensino da leitura em uma língua adicional, especialmente no contexto da educação básica, requer uma abordagem que vá além da simples decodificação linguística ou da análise estrutural do texto. É necessário compreender a leitura como uma prática social, historicamente situada, que envolve sujeitos, linguagens e sentidos diversos (Kleiman, 2005). No caso da língua espanhola, sua presença no currículo escolar brasileiro representa uma oportunidade de ampliar o repertório cultural e linguístico dos estudantes, promovendo práticas de leitura que contribuam para sua formação crítica e cidadã desde os anos iniciais.

Segundo Dib *et al.* (2024, p. 276), embora seja realizada de forma individual e silenciosa, a leitura constitui uma prática interativa e comunicativa, uma vez que exige do leitor uma postura ativa na construção de sentidos. Assim, os autores acreditam que a leitura, tanto na vida cotidiana quanto na escolar, é motivada por uma intenção específica e se concretiza como meio de interação entre o escritor e o leitor, tal processo é marcado pela busca e transferência de significados a partir do texto escrito.

Nesse cenário, o papel da professora é fundamental. Para que a compreensão leitora seja, de fato, valorizada e desenvolvida no ambiente escolar, é imprescindível que o docente proponha atividades de leitura intencionais, que estejam alinhadas aos objetivos formativos e às vivências dos alunos. Como destaca Tomitch (2009 apud Dib *et al.*, 2024, p. 278), a mediação pedagógica deve favorecer o uso de estratégias de leitura que ajudem os estudantes a acessar, interpretar e refletir criticamente sobre os textos.



Para os autores, a leitura é um processo ativo e contínuo de atribuição de sentidos, no qual o leitor recorre aos seus conhecimentos anteriores, às finalidades da leitura e ao uso de estratégias tanto cognitivas quanto metacognitivas. Assim, a leitura vai além da simples obtenção de informações explícitas no texto, configurando-se como uma prática de interação, na qual o leitor formula hipóteses, realiza inferências e articula o conteúdo lido a outros saberes já construídos.

1.5 Foco temático da Sequência didática

O foco temático da sequência didática centra-se no lazer, explorado por meio da construção do gênero relato de experiência cotidiana. A escolha desse tema se justifica por sua relevância social e por estar intrinsecamente ligado ao cotidiano dos estudantes, permitindo que tragam para a sala de aula vivências pessoais, práticas culturais e referências de seu contexto comunitário. Nesse processo, é fundamental compreender de que maneira identidades, culturas, história, geografia e memória são mobilizadas no fazer discursivo, especialmente quando esse exercício ocorre em uma língua adicional, como o espanhol.

1.6 Fundamentos teóricos da Sequência didática

A investigação sobre o ensino e a aprendizagem de línguas adicionais constitui um campo amplo e multifacetado, que busca compreender diferentes métodos e abordagens capazes de facilitar a aquisição de novos idiomas. Nessa área, os estudos abrangem desde práticas tradicionais até propostas pedagógicas inovadoras, com o objetivo de identificar estratégias eficazes para o desenvolvimento das competências linguísticas em contextos diversos.

Segundo Dib *et al.* (2024, p.149), entre as abordagens mais destacadas estão o Ensino Baseado em Tarefas (*Task-based Language Teaching* – TBLT/EBT) e a Aprendizagem Baseada em Projetos (*Project-based Learning* – PBL/ABP). Segundo Dib *et al.* (2024, p. 173), a Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL/ABP), adotada nesta pesquisa, organiza o ensino em torno de projetos significativos, voltados à resolução de problemas reais e à aplicação prática do conhecimento. Segundo o *Buck Institute for Education* (2008, p.18 *apud* Dib *et al.*, 2024, p. 174), projetos bem-sucedidos reconhecem o interesse intrínseco dos alunos pela aprendizagem, envolvem conceitos centrais da disciplina, apresentam questões desafiadoras e exigem o desenvolvimento de habilidades essenciais, incluindo o uso de tecnologias. Além disso, de acordo com *Buck Institute for Education* (2008, p.18 *apud* Dib *et al.*, 2024, p. 174), os projetos da ABP que são reconhecidos como efetivos produzem resultados que solucionam problemas, possibilitam múltiplos produtos com feedback, utilizam avaliações baseadas em desempenho e incentivam a cooperação entre os estudantes. A ABP pode ser implementada por meio de projetos de curta duração, restritos a temas específicos e à sala de aula, ou por projetos de longa duração, semestrais ou anuais, que exigem soluções mais complexas e envolvem caráter interdisciplinar.

Nessa perspectiva, no campo das línguas, adota-se o pressuposto sóciodialógico bakhtiniano, conforme apresentado em *Estética da criação verbal* (1997), segundo o qual todas as esferas da atividade humana, independentemente de sua natureza, mantêm uma relação intrínseca com o uso da linguagem (Bakhtin, 1997, p. 179). Nessa relação, é compreensível que as formas e os modos de utilização da língua se diversifiquem conforme a multiplicidade dessas esferas, o que, entretanto, não compromete a unidade linguística no âmbito nacional. Para o autor, a materialização do uso da língua

ocorre por meio da produção de enunciados, orais ou escritos, que são concretos, únicos e oriundos dos participantes de diferentes esferas da atividade humana. Sendo assim, para Bakhtin (1997), cada enunciado, portanto, é condicionado pelas particularidades e pelos objetivos próprios de sua esfera de origem, o que se manifesta não apenas em seu conteúdo temático e nas escolhas estilísticas: como o uso de determinados recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais, mas, sobretudo, em sua estrutura composicional.

Nesse sentido, Bakhtin (1997) destaca que os três elementos previamente mencionados, conteúdo temático, estilo e construção composicional, encontram-se intrinsecamente interligados no enunciado como um todo. Em outras palavras, esses componentes se articulam de maneira indissociável para a concretização do enunciado, sendo todos marcados pelas características específicas da esfera de comunicação em que se inserem. Assim, embora cada enunciado, quando considerado isoladamente, seja necessariamente singular, as distintas esferas da atividade humana tendem a produzir formas relativamente estáveis de enunciados. Essas formas estabilizadas, que emergem das condições e objetivos comunicativos próprios de cada esfera, recebem o nome de gêneros do discurso (Bakhtin, 1997, p. 279).

A linguagem pode ser compreendida como um fenômeno simultaneamente ideológico, social e funcional, capaz de refletir e moldar as interações humanas, articulando significados de acordo com o contexto comunicativo e as intenções dos interlocutores. Segundo Bakhtin (1997, p.280), a diversidade e a complexidade dos gêneros do discurso são potencialmente ilimitadas, uma vez que a atividade humana manifesta uma multiplicidade de formas que não se esgotam. Nesse contexto, cada esfera dessa atividade



desenvolve um repertório específico de gêneros discursivos, os quais refletem suas particularidades comunicativas. Além disso, esses gêneros tendem a se diversificar e a se ampliar progressivamente, acompanhando o desenvolvimento e a crescente complexidade da própria esfera em que estão inseridos. Sem, contudo, deixar de cumprir sua função principal de assegurar a eficácia comunicativa em contextos sociais específicos.

No quadro (1), estão apresentados, conforme Michelon e Valer (2020), os aspectos das funções que constituem um gênero discursivo/textual.

Quadro 1 - Funções dos gêneros discursivos/textuais	
Contexto de produção	Deve-se iniciar pela sua função sociodiscursiva, ou seja, os aspectos principais relacionados ao contexto discursivo ou esfera social podem ser destacados buscando respostas. ➤ Finalidade sociodiscursiva do texto: dentro de um contexto de produção, o processo comunicativo inicia-se com uma intenção de: entreter, sensibilizar, expor, convencer, instruir, guiar, informar, convidar, constatar, oferecer etc.; ➤ Sequência textual/tipologia/superestrutura predominante no texto: narração, exposição, relato, argumentação, descrição, prescrição etc.; ➤ Autor do texto, interlocutores do texto; ➤ Data da produção texto; ➤ Aspectos sociais, políticos, filosóficos, religiosos, científicos etc. que caracterizam o tempo/situação de produção do texto; ➤ Veículo por meio do qual o texto está circulando: jornal, revista, TV, panfleto, outdoor, pôster, internet, rádio, pôster, Diário oficial etc.
Conteúdo temático	➤ Tema principal e secundários que constroem o texto; relação entre o tema e a data de produção do texto; ➤ Forma como o conteúdo temático materializa as ideologias políticas, filosóficas, religiosas, científicas etc. presentes no tempo/contexto de produção; ➤ Forma como o conteúdo temático dialoga (intertextualidade-polifonia) com outros textos no período de sua produção, dentro da mesma esfera ou outra esfera social/contexto discursivo.
Elementos do texto	➤ Formatação de cada texto de acordo com o órgão que o normatiza;

	➤ Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais que constroem o texto e a sequência em que esses elementos devem aparecer no texto para a construção do sentido; ➤ Função de cada elemento para a construção do sentido do texto; ➤ Aspectos textuais/linguísticos que marcam/constroem a(s) sequência(s) textual(is) predominante(s) no texto.
Estilo de linguagem	➤ Função da linguagem do texto: emotiva, referencial, apelativa, fática, metalinguagem, poética etc; ➤ Estilo de linguagem que está sendo adotado: modalidade de linguagem (oral ou escrita); ➤ Marcas da enunciação: produtor (eu, nós, se, a gente, nenhuma); tempo (hoje, amanhã, ontem, semana passada, ano passado etc); espaço (aqui, lá, naquele lugar, esse, este, demais advérbios pronominais etc). ➤ Sequencialidade: a forma como os elementos de coesão sequencial (locuções conjuntivas, conjunções, adjuntos conjuntivos etc.) estão apresentados para construir a relação lógica entre as sentenças, os períodos e os parágrafos do texto auxiliando na construção do sentido/coerência do texto; ➤ Função semântica (papéis temáticos: agente, paciente, benefactivo, locativo etc.) e sintática (sujeito, predicativo, objeto direto, objeto indireto, adjunto adverbial, adjunto adnominal, complemento nominal) os elementos sistêmico-linguísticos assumem para a construção de sentido no respectivo gênero textual;
Interpretação	➤ Macroestrutura do texto: relação entre aspectos pragmáticos, temáticos, textuais, linguísticos e ideológicos no texto e contexto;
Avaliação e reflexão	➤ avaliação: posicionar-se em relação ao conteúdo, justificando seu posicionamento teoricamente, levando em consideração conhecimentos prévios; indicar como o conteúdo lido pode ser aplicado na realidade social, pessoal, familiar, profissional etc.; ➤ relação entre textos: promover relações com outros textos lidos, em termos ideológicos/temáticos/composicionais/estilísticos, destacando aspectos de convergências e divergências entre si; ➤ aplicação do aprendizado para a transformação social em uma sociedade mais justa e fraterna. ➤ reflexão: promover reflexões sobre em que medida o novo conhecimento historicamente sistematizado aplicado à realidade transformou seu saber sobre essa (sua) realidade (metacognição);
Fonte: As autoras, adaptado de Michelon e Valer (2020, p. 11-13).	

A síntese dessas quatro funções possibilita compreender o gênero de forma integral, articulando contexto de produção, conteúdo temático, elementos textuais e estilo de linguagem.

Dentro dessa perspectiva, o gênero discursivo/textual escolhido para a implementação da proposta de intervenção desta pesquisa foi o relato de experiência cotidiana. Esse gênero tem como objetivo documentar e registrar ações humanas, exigindo a representação discursiva de experiências situadas no tempo, geralmente utilizando o pretérito perfeito para marcar a ancoragem temporal dos fatos. O relato de experiência pode se manifestar em diferentes formatos, como diários íntimos, diários de viagem, notícias, reportagens, biografias, relatos históricos, testemunhos e Curriculum vitae.

Mais especificamente, o relato de experiência cotidiana ou pessoal¹, de acordo com Oliveira ([entre 2005 e 2025]), consiste em um texto que narra acontecimentos e vivências do autor, geralmente em primeira pessoa, utilizando linguagem informal e coloquial. Sua estrutura típica compreende três etapas: introdução, desenvolvimento e conclusão. Na introdução, apresentam-se o tema do relato, o contexto em que a experiência ocorreu e o objetivo do texto; no desenvolvimento, descrevem-se detalhadamente os fatos, ações, sentimentos e reflexões do autor; e, na conclusão, promove-se uma reflexão sobre a experiência, suas consequências e as aprendizagens decorrentes.

Além da perspectiva bakhtiniana e das abordagens de ensino aqui adotadas, este estudo também está ancorado na perspectiva sócio-histórico cultural da aprendizagem (Vygotsky, 1998). De acordo com essa abordagem, o desenvolvimento cognitivo e linguístico ocorre de forma mediada, por meio de interações sociais e da utilização de ferramentas culturais, como a linguagem.

¹ Mais dicas sobre o texto: <https://youtu.be/Zm4c21WUYCs>. Acesso em: 12 out. 2025.

Nesse sentido, a relato de experiência vivida e as atividades desenvolvidas a partir da Aprendizagem Baseada em Projetos favorece a construção coletiva do conhecimento, permitindo que os alunos internalizem práticas e conceitos linguísticos enquanto participam de aprendizagem significativas.

Desse modo, o presente estudo por meio da implementação do gênero relato de experiência vivida também se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), estruturando o ensino por meio de uma sequência articulada de atividades pedagógicas planejadas para integrar conteúdos e habilidades de maneira contextualizada e significativa. Essa abordagem visa a promover não apenas o desenvolvimento das competências linguísticas, mas também a aplicação prática do conhecimento adquirido, favorecendo uma aprendizagem mais engajada e relevante para os estudantes, como será detalhado a seguir.

1.7 Objetivo geral da Sequência Didática

Ampliar as habilidades linguísticas em língua espanhola, com ênfase na compreensão leitora e no desenvolvimento da criticidade, por meio da leitura, análise e interpretação do gênero discursivo/textual relato de experiência, com foco nas formas de lazer dos familiares idosos, abordando temas relacionados à identidade, memória e vivências culturais. A proposta busca articular a aprendizagem da língua com reflexões sobre experiências pessoais e contextos socioculturais, promovendo uma prática educativa significativa e integrada.

1.8 Composição da Sequência didática

Para o alcance do objetivo geral e dos objetivos específicos deste projeto de ensino, a sequência didática foi organizada em cinco ações pedagógicas centrais, detalhadas a seguir: (i) diagnóstico dos conhecimentos

prévios sobre a língua espanhola e o tema; (ii) contextualização e problematização das habilidades linguísticas na língua espanhola; (iii) pesquisa sobre o texto e o tema; (iv) sistematização das novas habilidades relacionadas à língua espanhola e ao tema em estudo; e (v) socialização das competências adquiridas.

As ações propostas fundamentam-se nos princípios da Pedagogia Histórico-Crítica² (PHC), conforme estruturados por Saviani e qualificados por Gasparin e Petenucci (2014). Nesse referencial, as etapas de Prática Social Inicial, Problematização, Instrumentalização, Catarse e Prática Social final se articulam para constituir uma proposta didático-pedagógica consistente, integrando teoria e prática de forma dinâmica e significativa.

(i) Diagnosticando a língua e o tema

A Prática Social Inicial parte do nível de desenvolvimento atual dos alunos, buscando identificar seus saberes prévios e experiências cotidianas. Nessa etapa, fundamenta-se nos princípios da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) como uma abordagem pedagógica reflexiva e crítica, constituindo também uma fase da pesquisa-ação equivalente ao pré-teste. O objetivo é diagnosticar os conhecimentos prévios dos estudantes acerca do fenômeno-problema investigado.

² Sugestões de leitura sobre a PHC:

SAVIANI, Dermeval. A pedagogia histórico-crítica. (Video 21m). (S.I) **Publicado pelo Canal Leituras Brasileiras**. 14 de ago. de 2017.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=13ojrNgMChk&t=8s>. Acesso em:

ORSO, Paulino José. Pedagogia Histórico-Crítica: uma introdução. **Revista Gesto-Debate**, Campo Grande - MS, vol.23, n. 17, p. 353-371, jan/dez 2023. Disponível em:

<https://periodicos.ufms.br/index.php/gestodebate/article/view/19235>. Acesso em: 5 maio.2025. 3 jun. 2025.

Conforme apresentado na delimitação do problema de pesquisa, foi aplicado um teste composto por questões objetivas e discursivas, baseado no gênero relato de experiência, com o propósito de avaliar o nível de compreensão leitora dos alunos frente às questões propostas. Esse procedimento permitiu compreender quais estratégias de leitura, tanto microestratégias quanto macroestratégias, são mobilizadas pelos estudantes durante a prática leitora. Os itens do teste abordaram tópicos como gênero textual, tipologia textual, função da linguagem, tempo verbal, formas pronominais, entre outros, buscando analisar de que maneira esses elementos influenciam a interpretação e a construção de sentido dos alunos durante a leitura.

Os dados obtidos no teste indicaram que, embora os estudantes apresentem familiaridade com elementos básicos da língua espanhola, ainda enfrentam dificuldades no domínio de terminologias específicas, na identificação de estruturas textuais e na ampliação do vocabulário. Observou-se, entretanto, que os alunos demonstram interesse pelas atividades propostas e mobilizam, de forma significativa, estratégias de leitura para interpretar informações centrais dos textos, conseguindo relacioná-las ao seu contexto social e comunitário.

(ii) Contextualizando e problematizando as habilidades linguísticas da língua espanhola

Após o diagnóstico inicial do conhecimento prévio dos estudantes, conforme em (i), são apresentados procedimentos didático-pedagógicos com foco na contextualização. A contextualização temática busca promover uma equidade sobre o objeto de aprendizagem já que os estudantes trazem

conhecimentos diferentes sobre o objeto de aprendizagem. Nessa ação, são apresentados os principais aspectos que constituem as funções do gênero discursivo/textual Relato de experiência, seguindo os direcionamentos de Michelson e Valer (2020), apresentados nos pressupostos teóricos acima.

Após a contextualização do objeto de aprendizagem, são discutidas e elaboradas de forma coletiva, situações-problemas (pessoais, sociais, profissionais etc.), definido por Gasparin e Petenucci (2014) por problematização. Essas problematizações envolvem aspectos temáticos e ou linguísticos relativos ao gênero discursivo/textual Relato de experiência, preparando-os para a prática da pesquisa pedagogicamente mediada pela professora.

(iii) Pesquisando sobre o texto e o tema na língua espanhola

Na etapa de Instrumentalização, busca-se aprofundar o estudo dos conteúdos científicos e linguísticos relacionados ao tema em foco. A partir das situações-problema identificadas coletivamente na etapa anterior (ii), os estudantes são introduzidos à pesquisa como prática pedagógica, conforme sugerem Gasparin e Petenucci (2014). Nesse processo, podem ocorrer discussões sobre a importância da investigação para a ampliação do conhecimento historicamente sistematizado relativo ao fenômeno e ao problema de pesquisa, além de sua conexão com o mundo do trabalho, as ciências, as tecnologias e a cultura vinculada ao objeto de aprendizagem.

Também são abordadas questões relacionadas às contradições das tecnologias digitais na contemporaneidade, contemplando aspectos positivos e negativos, bem como a ética no uso das informações disponíveis em diferentes meios de comunicação. Os estudantes são orientados sobre a importância de utilizar corretamente os recursos da biblioteca física da escola e de selecionar

de forma criteriosa plataformas digitais confiáveis. Igualmente, discute-se a organização dos novos conhecimentos por meio de sínteses bem estruturadas, com indicação adequada das fontes, seguindo normativas oficiais, como as da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), garantindo o respeito aos princípios éticos em pesquisa.

No que se refere especificamente ao gênero discursivo/textual relato de experiência vivida, os alunos são apresentados a diferentes plataformas de pesquisa e aos variados veículos em que esses relatos podem circular. Ao serem analisados mais exemplos do gênero discursivo/textual em estudo e respectivos temas, ampliam-se as operações cognitivas relacionadas ao texto e ao contexto, incluindo compreensão, interpretação, inferência, estabelecimento de relações e reflexão crítica. Nesse momento, além dos aspectos textuais e linguísticos, são discutidos, na medida do possível, elementos sociais, culturais, históricos e científicos, integrando diferentes dimensões do conhecimento.

(iv) Sistematizando novos conhecimentos sobre a língua espanhola

Após o processo de investigação do objeto de estudo, conforme descrito na etapa (iii), são desenvolvidas atividades didático-pedagógicas correspondente à Catarse, conforme proposta por Gasparin e Petenucci (2014), na qual ocorre uma articulação mais intensa entre teoria e prática. A ampliação cognitiva sobre o objeto de aprendizagem se materializa pela sistematização desses novos conhecimentos, pela produção, neste caso, do texto em estudo.

Com o aprofundamento das habilidades cognitivas, linguísticas e culturais, os alunos passam à elaboração de um relato de experiência baseado em conversas realizadas com familiares mais velhos, voltadas à temática do lazer. Durante a produção do relato, todos os conhecimentos teóricos



adquiridos e ampliados ao longo das atividades anteriores são mobilizados, permitindo a aplicação prática e contextualizada do aprendizado.

Para essa produção, os estudantes são preparados para dialogar com ao menos um familiar que tenha mais idade para investigar como era a prática de lazer quando era jovem. Para essa atividade, os estudantes estarão munidos de um roteiro sobre os aspectos das funções do gênero discursivo/textual em estudo, isso para auxiliar na organização das informações que serão solicitadas ao familiar. De modo mais objetivo, o foco da atividade é o recolhimento de um relato de experiência curto de como essa pessoa se divertia quando era jovem.

As informações serão recolhidas em um único dia, garantindo maior profundidade e naturalidade ao conteúdo. Durante essa atividade, os alunos aplicam estratégias de fala e escuta ativa, aprendendo a conduzir o diálogo de forma ética e respeitosa. O relato é registrado em uma folha destacada, que servirá como documento de estudo e análise dos elementos das diferentes funções texto e da língua nas etapas subsequentes da sequência didática, permitindo a sistematização das informações, a comparação entre diferentes experiências e a reflexão crítica sobre as vivências coletadas. Esses relatos originais serão recolhidos pela professora para registro e observação da escrita do texto em Português, sendo que esse conteúdo será trabalhado para a qualificação da escrita e, posteriormente, transformando em língua espanhola.

Após o texto estar ajustado na língua, são retomadas as situações problemas sistematizadas anteriormente para que elas sejam discutidas, contribuindo com a compreensão mais ampla da relevância da língua para a constituição da identidade dos sujeitos familiares pesquisados e dos próprios estudantes. Questões mais amplas como a forma como os jovens, as famílias praticam o lazer, a relevância do lazer para a saúde, o bem-estar etc.; a



professora, na medida do possível e do tempo, irá propor desafios aos estudantes para observarem aspectos individuais e familiares que podem ser transformados buscando ampliar consideravelmente o processo de aprendizagem, seguindo a proposta vigotskiana da relevância do mediador adulto para essa ampliação social e cultural, que segundo o pensador, encontra-se em constante construção .

(v) Socializando as novas habilidades sobre a língua espanhola

Após a consolidação dos conhecimentos teóricos relativos à prática social de elaboração de um relato, conforme apresentado em (iv), inicia-se a prática social final, correspondendo à etapa conclusiva do percurso didático, segundo os direcionamentos de Gasparin e Petenucci (2014).

Nessa fase, com os produtos previamente desenvolvidos pelos estudantes, ocorre a organização de um evento envolvendo todos os participantes da pesquisa, além de convidados, como familiares e demais membros da comunidade escolar. No evento, cada aluno compartilha oralmente os aspectos mais relevantes de seu relato, utilizando o vocabulário que foi assimilado ao longo do processo de aprendizagem. Com isso, o produto final evidencia não apenas o domínio linguístico adquirido, mas também a aplicação prática e significativa das habilidades trabalhadas nas etapas anteriores, demonstrando relações profundas entre a língua, o tema e as transformações da identidade e as transformações sociais.

As atividades realizadas em sala de aula e durante o evento são registradas por meio de fotografias e vídeos, que posteriormente serão divulgados nas redes sociais da escola, como Instagram e Facebook, e no grupo de WhatsApp dos responsáveis, ampliando a visibilidade da experiência e valorizando o protagonismo dos estudantes.



1.9 Recursos técnicos e didáticos

Ao longo da execução das atividades propostas, serão empregados diversos recursos técnicos e pedagógicos. Entre os recursos técnicos, destacam-se a sala de aula organizada de maneira a favorecer a concentração individual, o uso do quadro branco e marcadores, além de materiais pessoais como lápis, caneta e celular, estes últimos destinados a registros pontuais das atividades. Quanto aos recursos didático-pedagógicos, incluem-se textos impressos previamente planejados, elaborados com base no gênero discursivo do relato de experiência. A seleção e a utilização desses materiais serão detalhadamente descritas em cada plano de aula, de acordo com os objetivos específicos de cada etapa da sequência didática.

1.10 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação adota uma abordagem qualitativa e formativa, levando em conta os objetivos estabelecidos, o desenvolvimento das atividades, as estratégias de leitura empregadas pelos alunos e o contexto particular dos estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental. O acompanhamento da aprendizagem será realizado por meio da observação contínua, da análise das respostas escritas, da participação nas discussões e da evolução individual na leitura crítica e na construção de sentidos em língua espanhola. O enfoque principal recai sobre o acompanhamento do processo e a valorização das estratégias mobilizadas pelos estudantes, priorizando o desenvolvimento da competência comunicativa e interpretativa em vez da simples correção formal ou da memorização de conteúdos.

1.11 Avaliação da Sequência didática e do Plano de aula pelos estudantes



Após a realização de todos os procedimentos didático-pedagógicos voltados ao desenvolvimento da aprendizagem, será aplicado um instrumento de avaliação final, (Apêndice C). Conforme descrito na seção “Instrumentos” do capítulo de Método da Pesquisa, esse questionário teve como finalidade verificar a percepção dos estudantes acerca do seu processo de aprendizagem da língua espanhola e do tema estudado. O instrumento considerará diversos aspectos, incluindo os conteúdos explorados, os recursos didáticos empregados, as atividades realizadas, as produções realizadas pelos alunos e a relevância das atividades no aprimoramento do ensino-aprendizagem da língua adicional.

1.12 Publicização do produto elaborado pelos estudantes na Sequência didática

A divulgação do produto final, bem como do processo de criação e execução das atividades, nas redes sociais, constitui uma etapa de grande relevância, pois potencializa a visibilidade e reconhece o esforço desenvolvido pelos estudantes. Além disso, ao compartilhar os resultados e a participação dos alunos nas plataformas digitais da escola, não apenas estimula o envolvimento da comunidade escolar e externa, mas também fortalece a motivação dos próprios estudantes, que passam a perceber seu trabalho como valorizado e significativo.

1.13 Publicização da Sequência didática e do plano de aula como produto educacional da pesquisa

A sequência didática e do Plano de aula após ser validado pela banca de defesa deste TCC será publicado na Plataforma EDUCAPES, o que representa uma etapa de grande relevância acadêmica, pois amplia a visibilidade do trabalho desenvolvido, não apenas reconhecendo o empenho dos estudantes,

mas também destacando a contribuição pedagógica da própria proposta de ensino para o campo da educação em línguas adicionais.

Acima foram apresentadas as ações pedagógicas que constituem esta Sequência didática, abaixo está apresentado o Plano de aula.

2 PLANO DE AULA PARA A IMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Os procedimentos didático-pedagógicos apresentados neste plano de aula têm como finalidade operacionalizar os pressupostos teóricos sobre ensino e aprendizagem previamente discutidos. A implementação do projeto pedagógico inicia-se com a apresentação do projeto de pesquisa aos estudantes, estabelecendo-se uma conexão com os instrumentos diagnósticos aplicados anteriormente, como o questionário exploratório (Apêndice A) e o pré-teste (Apêndice B), apresentado no Portfólio.

A partir dos resultados obtidos, conforme indicado no Apêndice B1, as atividades propostas buscam desenvolver e ampliar as competências linguísticas em língua espanhola, utilizando como unidade de ensino o gênero discursivo/textual relato de experiência cotidiana. Essa escolha visa a atender às demandas identificadas nos instrumentos de diagnóstico, ao mesmo tempo em que detalha, em cada procedimento, os recursos técnicos e didáticos necessários à execução das atividades.

Ao final da sequência pedagógica, é proposta a aplicação de um questionário final (Apêndice C), conforme Portfólio, com o objetivo de avaliar a percepção dos estudantes sobre a implementação das atividades de aprendizagem, considerando elementos como os conteúdos trabalhados, os materiais utilizados, as dificuldades enfrentadas, as produções realizadas e a relevância das ações para a qualificação do processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola.

A seguir, estão apresentados os procedimentos didático-pedagógicos planejados para cada aula da sequência, detalhando objetivos, recursos e estratégias de execução.

Seguem os procedimentos didático-pedagógicos para cada aula:

Nome da professora: Lorrana Pereira da Anunciação
Curso: Ensino Fundamental
Série/turma: 4ª série
Componente Curricular: Língua Espanhola
Unidade Temática: De nuestra vida al papel: relatos en clase de español
Duração: 4 aulas presenciais e atividades extraclasse

Tema: *El uso social del español: relatos de experiencia cotidiana*

Conteúdos:

- Identificação da necessidade de diálogo intergeracional.
- Conceitos relacionados ao gênero textual Relato de experiência cotidiana.
- Produção do gênero textual Relato de experiência cotidiana.
- Produção do gênero.

Objetivos da aprendizagem:

- Analisar a função social, a estrutura composicional e as características linguísticas do gênero discursivo relato de experiência vivida em língua espanhola;
- Desenvolver a leitura crítica por meio das interações dialógicas entre textos e discursos, considerando diferentes manifestações de lazer;

- Promover a reflexão sobre o uso ético e responsável de recursos digitais na pesquisa e compartilhamento de informações;
- Sistematizar os conhecimentos adquiridos sobre a língua e o tema, relacionando-os à realidade dos estudantes;
- Socializar os conhecimentos obtidos, incentivando a construção coletiva do saber.

Atividades pedagógicas aplicadas para a ampliação das habilidades linguísticas pelo engajamentos dos estudantes:

Atividade pedagógica 1- Conhecendo o gênero discursivo/textual relato de experiência cotidiana

Atividade pedagógica 2 - Analisando e problematizando o gênero

Atividade pedagógica 3 - Sistematizando e revisando o gênero

Atividade pedagógica 4- Socializando os Relatos de experiência cotidiana

Procedimentos metodológicos:

Estão apresentados dentro de cada atividade no Plano de aula.

2.1 Contextualizando o texto e o tema - Aula 1

Esta atividade tem por objetivos:

- Ampliar o entendimento das funções do gênero discursivo/textual relato de experiência
- Desenvolver a compreensão leitora por meio da leitura de relatos de experiência autênticos ou adaptados, reconhecendo a estrutura, a finalidade e os sentidos construídos no texto;

Para dar conta desses objetivos, esta aula é organizada pelos seguintes passos:

Passo (1): Cumprimento



Iniciarei a aula cumprimentando os alunos e questionando se eles se recordam de minha presença e das atividades realizadas anteriormente, especificamente o diagnóstico inicial e o pré-teste. "¡Hola, alumnos! ¿Cómo están? ¿Se acuerdan de mí y de las actividades que realizamos anteriormente?"

Passo (2): Apresentação do projeto de ensino e suas etapas

Após esses procedimentos iniciais, apresentarei aos estudantes o projeto de ensino proposto para a implementação da pesquisa-ação. Lembrarei a eles, que no primeiro semestre realizaram uma avaliação diagnóstica e um pré-teste, logo explicarei que aquele diagnóstico serviu como base para a elaboração das atividades pedagógicas que serão realizadas. Em seguida, projetarei o primeiro slide do arquivo, conforme a imagem 1.

Imagem 1: Projeto de ensino - Capa - Ensino e aprendizagem de Espanhol mediado pelo gênero discursivo/textual relato de experiência cotidiana



Fonte: Autora (2025)

À medida que avanço na apresentação dos slides, retomarei o tema central, o gênero textual relato de experiência cotidiana, destacando os objetivos do projeto voltado ao ensino e à aprendizagem da língua espanhola, as principais atividades a serem realizadas e a duração prevista do projeto. Durante essa mediação, esclarecerei eventuais dúvidas dos estudantes e incentivar a participação ativa deles, convidando-os a propor sugestões que possam aprimorar os procedimentos pedagógicos.

Passo (3): Ativando conhecimentos prévios sobre Gênero discursivo/textual Relato de Experiência Cotidiana

Após introduzir o projeto de ensino, ilustrando-o com uma imagem representativa do gênero textual relato de experiência vivida e reforçada a relevância dos diagnósticos anteriormente realizados, bem como promovendo a discussão de dúvidas levantadas pelos alunos, iniciarei os procedimentos didático-pedagógicos para promover a contextualização do texto e do tema.

Inicialmente, apresentarei a eles de forma breve no quadro as quatro funções que constituem todo e qualquer gênero discursivo/textual, seguindo o que está posto nos pressupostos da sequência didática.

Apresentadas as funções, iniciarei a explanação de como essas funções constituem o gênero discursivo/textual Relato de Experiência. Para esta etapa, apresentarei no slide a primeira questão relacionada à função social do gênero: ¿Qué entiendes por relato de experiencia?

Retomarei o relato de experiência “El parque”, utilizado anteriormente no pré-teste, de modo a trabalhar com um texto já familiar aos estudantes. No mesmo texto, cuja cópia digital será entregue aos estudantes estão



apresentadas questões guias para auxiliar nas estratégias de leitura, as quais seguem, algumas das quais foram trabalhadas no pré-teste:

Texto 1 - Texto de leitura para contextualização temática

El parque

Me llamo Pedro y hoy quiero hablar del parque que hay junto a mi casa.

Yo me divierto todos los días en el parque. Allí veo las palomas comiendo y bebiendo agua. También veo pájaros de colores en los árboles.

Voy al parque a las cinco de la tarde, cuando termino los deberes de la escuela. Allí veo a mi amigo Juan y a mi amigo Luis. Con ellos juego al escondite y a otros juegos muy entretenidos. Luis se va más temprano del parque porque tiene que ir a la escuela de música a aprender a tocar el piano.

Mi padre también va al parque a hacer deporte. Él corre durante una hora después de trabajar. Mi madre solo va los fines de semana porque acaba tarde de trabajar. Ella se sienta siempre en el mismo banco y yo juego mientras con mis amigos.

Por la mañana cruzo el parque para ir al colegio, pero no me entretengo para no llegar tarde a clase. De camino al colegio veo al guarda del parque y siempre me da un caramelo de fresa.

Fonte: EL PARQUE. Língua.com. Disponível em: <https://lingua.com/pt/espanhol/leitura/parque/>. Acesso em: 26 mai. 2025.

1 Preguntas sobre el contexto de producción

1.1 ¿Cuál es la finalidad del texto?

1.2 ¿Quién es el autor y quiénes son los interlocutores?

1.3 ¿Cuál es el contexto social e histórico de producción?

1.4 ¿Por qué medio circula el texto? (Revista, blog.....)

2 Preguntas sobre la composición

2.1 ¿Cuál es la secuencia textual predominante en el texto? (narración, exposición, relato, argumentación, descripción, prescripción, etc.).

2.2 ¿Qué elementos o informaciones constituyen un relato de experiencia?

3 Preguntas sobre la temática

3.1 ¿Cuál es el tema principal?

3.2 ¿Con qué otros textos podría dialogar este tema?

3.3 ¿Qué relación hay entre este tema y temas como el deporte, la salud, el ocio o la forma en que se organizan los barrios y las ciudades?

4 Preguntas sobre la lengua

4.1 ¿Cuál es la función del lenguaje predominante en el texto? (Emotiva, referencial, apelativa, fática, Metalingüística, poética etc.)

4.2 ¿Cuál es la forma de enunciación predominante en el texto? (¿Yo?, ¿Nosotros?, ¿Se?)

4.3 ¿Qué tipo de lenguaje se utiliza generalmente en un relato de experiencia? ¿Formal o informal? ¿Por qué?).

4.4 ¿Cuál es el modo y tiempo verbal predominante en el texto? ¿Qué efecto de sentido producen? Destaca tres verbos.

4.5 ¿Qué expresa el pronombre posesivo “mi” en la frase:

“Me llamo Pedro y hoy quiero hablar del parque que hay junto a mi casa.”

4.6 ¿A quién se refiere el pronombre “él” en esta frase?

“Él corre durante una hora después de trabajar.”

4.7 ¿Cuál de las siguientes opciones contiene sólo sustantivos del texto?

() divierto – corro – veo

() parque – casa – pájaro

5 Interpretación

5.1 Vuelve a leer el texto, imagina que tienes que contárselo a un amigo que no lo ha leído y luego escribe un resumen con tus propias palabras.

6 Relação/avaliação/reflexão

6.1 ¿Donde vives hay un parque para jugar con tus amigos? Cuéntanos cómo es ese parque y qué te gusta hacer allí. Si no hay, imagina cómo sería un parque ideal para tu barrio, qué tendría, cómo lo usarías y por qué crees que tener parques cerca es importante para la salud, la diversión y el bienestar de las familias.

Solicitarei que leiam o texto individualmente e, em seguida, farei a leitura em voz alta, explorando simultaneamente a oralização e a escuta do relato. Na sequência, trabalharei esses aspectos no gênero discursivo/textual Relato de experiência cotidiana. No decorrer dos procedimentos

didático-pedagógicos, serão reforçados os aspectos que apresentaram maior índice de inadequações no pré-teste.

Cada pergunta será apresentada aos alunos, lida em conjunto e debatida em sala de aula, de modo a identificar seus conhecimentos prévios e os novos conhecimentos que vão sendo aprendidos. Durante essa atividade, observarei atentamente as reações e expressões dos alunos, a fim de identificar seus saberes prévios sobre a língua espanhola e o tema abordado. À medida que os estudantes compartilham suas respostas, registro-as no quadro, conforme as diferentes dimensões analisadas, facilitando a compreensão do conteúdo e permitindo que esses dados sejam sistematizados para posterior análise e interpretação.

Nesse procedimento, buscarei identificar quais conteúdos e perguntas são assimilados com maior facilidade, assim como aqueles que apresentam maior dificuldade, considerando o nível de domínio da língua e o conhecimento prévio do gênero discursivo/textual e de suas funções. Além disso, observarei quais funções do gênero são mais familiares aos alunos, permitindo ajustes no planejamento das atividades subsequentes. Também, apontarei os principais componentes do relato de experiência: tempo (¿cuándo?), lugar (¿dónde?), personagem (¿quién/quienes?), acontecimentos (¿qué pasó?) e sentimentos (¿cómo se sintió?).

A interação contínua com os estudantes configura-se como elemento central em todo o processo, promovendo a participação ativa e garantindo espaço para questionamentos adicionais. Ressalta-se a relevância de cada função abordada, enfatizando a importância do gênero textual relato de experiência no contexto cotidiano e na prática do espanhol. Ao término da atividade, realizarei uma rodada final de perguntas, assegurando que todos os

alunos tenham compreendido o conteúdo e estejam preparados para os procedimentos subsequentes.

Passo (4) Consolidando os conhecimentos pela atividade extraclasse:

Em seguida, apresentarei o comando da atividade que deverá ser realizada em casa, de modo a assegurar a continuidade do processo de aprendizagem e a preparação dos estudantes para a etapa subsequente.

Atividade de aprendizado e avaliação (1)

Querido aluno, agora que você aprendeu o que é um relato de experiência e quais são as suas principais características, deixo esta atividade. “Querido alumno, ahora que has aprendido qué es un relato de experiencia y cuáles son sus principales características, te dejo esta actividad”.

⇒ Recupere las preguntas 5.1 y 6.1 y elabore respuestas textuales. Cada pregunta debe responderse por separado, con un máximo de 5 líneas. Las respuestas pueden presentarse en portugués, pero también es necesario incluir una versión en español (utilizando herramientas como Reverso Context o Google Traductor).

Cuestiones:

5.1 Vuelve a leer el texto, imagina que tienes que contárselo a un amigo que no lo ha leído y luego escribe un resumen con tus propias palabras.

6.1 ¿Donde vives hay un parque para jugar con tus amigos? Cuéntanos cómo es ese parque y qué te gusta hacer allí. Si no hay, imagina cómo sería un parque ideal para tu barrio, qué tendría, cómo lo usarías y por qué crees que tener parques cerca es importante para la salud, la diversión y el bienestar de las familias.

⇒ Chicos, sé que ustedes son capaces. En la próxima clase, haré la recolección de la actividad. **¡Vamos al grano!**

Passo (5): Fechamento da aula

Caminhando para o fechamento da aula, reforçarei a questão do uso do tradutor para a execução da atividade, destacarei a importância de ter cautela no uso desse recurso e ressaltarei como ele pode contribuir de forma eficaz



para o processo de aprendizagem. Apontarei suas vantagens, como a agilidade na tradução e o acesso a múltiplos idiomas, mas também abordarei suas limitações, sobretudo relacionadas às imprecisões recorrentes e à falta de sensibilidade às nuances culturais. Por fim, reforçarei os principais pontos discutidos, evidenciando a importância do conteúdo trabalhado e destacando a pertinência da sua retomada. Indicarei como esses conhecimentos serão ampliados na próxima aula.

2.2 Problematicando e Instrumentalizando a língua e o tema - Aula 2

Esta atividade tem por objetivos:

- Analisar a função social, a estrutura composicional e as características linguísticas do gênero discursivo relato de experiência cotidiana em língua espanhola;
- Desenvolver a leitura crítica por meio das interações dialógicas entre textos e discursos, considerando diferentes manifestações de lazer;
- Promover a reflexão sobre o uso ético e responsável de recursos digitais na pesquisa e compartilhamento de informações;

Para dar conta desses objetivos, esta aula é organizada pelos seguintes passos:

Passo (1) Cumprimento e indagação

Início a aula cumprimentando os alunos e perguntando se conseguiram realizar a atividade que havia ficado como tarefa de casa. Para isso, utilizo falas simples e acolhedoras em espanhol, como: “¡Buenos días, chicos! ¿Cómo están hoy?” Em seguida, retomo a atividade anterior questionando: “¿Pudieron hacer la tarea en casa? ¿Quién quiere compartir su respuesta?”.

Passo (2) Retomando a atividade de casa



Projetarei no quadro o conto “El parque”, já utilizado na atividade de casa, e incentivarei os alunos a lerem suas respostas em espanhol. Em seguida, conduzirei um diálogo com a turma sobre o uso do tradutor, buscando compreender quais aspectos consideraram mais fáceis ou mais difíceis e como avaliaram a experiência de modo geral. A partir das leituras em espanhol, observarei algumas inadequações no nível fonológico e corrigirei.

Passo (3) Problematicando a língua e o tema

Após as ações procedimentais que envolvem a contextualização do gênero discursivo/textual relato de experiência e do tema, avançarei para a ação pedagógica definida por problematização sobre o objeto de estudo. Aqui discutirei com os estudantes o que implica a habilidade de elaborar situações-problemas sobre o que está sendo estudado. A partir do conteúdo que já foi desenvolvido até aqui sobre o gênero discursivo/textual relato de experiência cotidiana e o tema em estudo, de forma colaborativa, serão sistematizadas algumas situações-problemas. Iniciarei pela apresentação das seguintes situações-problemas:

- ★ ¿Cómo puede un relato de experiencia de una persona contribuir a mejorar el hábito de lectura y el estilo de vida del lector?
- ★ ¿Cuáles son las prácticas de ocio en las que los jóvenes y los adultos participan en su vida diaria y cómo repercute esto en la identidad individual, familiar y social?
- ★ ¿De qué manera el aprendizaje de la lengua española y la producción de relatos de experiencia pueden ampliar las oportunidades de comunicación, de acceso a nuevas culturas y de desarrollo personal y social?

A partir dessas indagações, abrirei espaço para que os estudantes acrescentem suas questões acerca da função do texto e do tema. Conforme os estudantes vão contribuindo, escreverei no quadro as questões e para anotar no meu relato pessoal de atividade para posterior análise e retomada. Essas questões servem de base para a ação pedagógica da instrumentalização, bem como serão retomadas na etapa final da sequência de atividades.

Passo (4) Instrumentalizando os estudantes sobre a língua e o tema

Após a apresentação da problematização, iniciarei os procedimentos de instrumentalização dos alunos. Dialogarei com os participantes sobre a importância da pesquisa para ampliar os conhecimentos historicamente sistematizados sobre o texto e o tema em estudo.

Em seguida, por meio de um projetor, apresentarei algumas estratégias para identificar se uma fonte online é confiável, considerando elementos como URL, domínio, entre outros. Também demonstrarei a plataforma Lingua.com, de onde os relatos utilizados ao longo das aulas foram retirados, com o objetivo de introduzir os estudantes a esse meio de pesquisa.

Além disso, reforçarei procedimentos para buscas em plataformas virtuais sobre temas específicos. Explicarei aspectos da ética em pesquisa, enfatizando o cuidado necessário na seleção das informações, a importância de sempre indicar a fonte do conteúdo utilizado e a necessidade de registrar corretamente autorias e referências, de acordo com as normatizações oficiais.

Para ampliar o conhecimento da língua e do tema, apresentarei um novo relato intitulado 'Mi día'. Inicialmente, realizarei leitura coletiva do texto com os alunos, incentivando-os a sanar possíveis dúvidas de compreensão. Em seguida, organizarei a turma em grupos de, no máximo, quatro integrantes, para que, de forma colaborativa, respondam às questões propostas em uma

folha separada. A atividade é conduzida de maneira conjunta, estimulando a troca de ideias e a aplicação dos conhecimentos adquiridos sobre o gênero textual.

Além disso, para orientar o trabalho em grupo, entregarei um pequeno roteiro de perguntas a cada estudante. A primeira versão da atividade em grupo deverá ser entregue para que eu tenha material de análise inicial. O registro desses dados será realizado por meio de escaneamento, uma vez que, assim, o procedimento poderá ser feito rapidamente em sala e possibilitar que os estudantes, posteriormente, qualifiquem individualmente suas respostas. Ademais, essa etapa é fundamental para favorecer a ampliação cognitiva e, ao mesmo tempo, permitir a observação da progressão individual de cada estudante, bem como da evolução coletiva da turma. Abaixo, segue o modelo do roteiro:

Atividade de aprendizado e avaliação (2)

Querido aluno, agora que você aprendeu o que é um relato de experiência e quais são as suas principais características, deixo esta atividade. “Querido alumno, ahora que has aprendido qué es un relato de experiencia y cuáles son sus principales características, te dejo esta actividad”.

Actividad - Comprendiendo un relato de experiencia cotidiana

- ★ Lee con atención el relato de experiencia sobre el día de María y responde a las preguntas.
- ★ Recuerda: un **relato de experiencia** cuenta algo que pasó, indicando cuándo, dónde, quiénes participaron, qué sucedió y cómo se sintió la persona que lo cuenta.

Mi día

Me llamo María Pérez, tengo diecinueve años. Nací en Málaga, pero vivo en Granada. Soy estudiante de primer curso de Periodismo.

De lunes a viernes me levanto a las siete y media, desayuno y camino hasta la universidad. Entro en clase a las nueve y salgo a la una.

Al medio día como la comida en mi casa y veo la televisión. Por la tarde, estudio hasta las siete y después quedo con mis amigas.

A nosotras nos gusta mucho el cine, el teatro y la música. Los viernes por la noche cenamos pizza y bailamos en la discoteca.

Todos los sábados visito a mi familia en Málaga.

El domingo por la tarde regreso a Granada y, si hace sol, salgo con mi perro a dar un paseo. ¡Me encantan los animales!

Fonte: MI DÍA. [Lingua.com](https://lingua.com). Disponível em: <https://lingua.com/pt/espanhol/leitura/dia/>. Acesso em: 19 ago. 2025.

Recordando la actividad anterior, extrae del relato de experiencia la información necesaria para responder a los principales componentes del relato de experiencia.

1 Sobre o contexto de produção do texto:

1.1 ¿En qué momento del día hace cada actividad la autora? ¿Qué palabras o expresiones en español nos ayudan a entender el orden de sus actividades?

2 Sobre os elementos do texto:

2.1 tempo (¿cuándo?) _____

2.2 lugar (¿dónde?) _____

2.3 personagens (¿quién/quienes?) _____

2.4 acontecimentos (¿qué pasó?) _____

2.5 sentimentos (¿cómo se sintió?) _____

3 Sobre a temática do texto:

3.1 ¿Qué relación hay entre este tema y su cotidiano?

4 Sobre os aspecto da língua que predominam no texto:

4.1 ¿Qué tipo de lenguaje se utiliza en el texto? ¿Formal o informal? ¿Por qué?).

4.2 Destaca tres verbos que aparecen en el texto en modo indicativo y en tiempo pasado. Después, explica qué sentido aporta este modo y tiempo al texto.

4.3 Analiza las tres palabras destacadas en rojo en el texto y explica a qué clase de palabras (sustantivo, verbo, adjetivo, adverbio pronombre, etc.) pertenecen y qué significado o sentido aportan al texto.

4.4 Observa el texto “Mi día” y analiza las marcas de enunciación que utiliza María. ¿Qué pronombres o expresiones indican quién produce el mensaje? Señala si aparecen: yo, nosotros/nosotras, se, la gente o ninguna de estas formas. Explica cómo estas marcas nos ayudan a identificar al productor del texto.

5 Interpretação do texto:

5.1 ¿Cuál es el propósito del texto?

6 Relações-reflexões sobre o texto:

6.1 ¿Qué cosas hace María que tú también haces en tu día a día? ¿Hay alguna actividad que tú harías diferente? Explica por qué. ¿Consideras que las prácticas y actividades diarias de María son saludables?

Orientación para la entrega: ¡Responde con atención! La producción en grupo será considerada como una etapa formativa, mientras que la versión individual tendrá un peso del **40%** en la evaluación final.

Após dividir a turma em dois grupos:

Atividade de Aprendizagem e avaliação (1) - produção individual

- Cada estudante fará mais uma leitura do texto selecionado e, na sequência, responderá individualmente, as questões interpretativas;
- Finalizado o tempo estabelecido, fotografarei/imprimirei a realização de cada estudante para posterior análise e pedirei que cada um guarde o texto elaborado individualmente para posterior retomada;

Atividade de aprendizagem e Avaliação (2) - em grupo

- Dividirei os integrantes em pequenos grupos de 2 ou 3 e entregarei mais uma cópia do respectivo texto com as mesmas questões para que agora cada integrante do grupo discuta, socialize o seu conhecimento e construa novos saberes pelas trocas, sendo que o grupo produzirá uma versão com as respostas elaboradas conjuntamente com os nomes de todos os integrantes, o qual será recolhido pela professora para análise das realizações linguísticas;
- Finalizado o tempo para essa socialização, organizarei uma socialização no grande grupo em que cada pequeno grupo compartilhará o conteúdo

das respostas, momento em que ajustarei possíveis inadequações, tirarei dúvidas e reforçarei a importância de todos compartilharem ao mesmo tempo em que aprendem novos conhecimentos com as respostas dos colegas tanto do mesmo grupo como do outro grupo;

Atividade de Aprendizagem e avaliação (3) - produção individual

- Após essa socialização dos conteúdos e correção coletiva das respostas, se necessário, poderá ser finalizada como atividade extraclasse, pedirei que cada estudante retome seu texto produzido individualmente e considerando as discussões e correção coletiva, qualifique suas respostas para posterior avaliação e observação da realização da compreensão leitora.
- Esse procedimento, além de promover diferentes momentos de interação mediada pela professora, cria maior responsabilidade e atenção às discussões, pois saberão que com as trocas poderão qualificar suas produções e com isso a própria avaliação. Também promove a prática da escuta e respeito pela voz do outro na troca de aprendizados.

O momento de exposição é fundamental para que os estudantes percebam que existem diferentes caminhos de raciocínio e que a justificativa apresentada é tão importante quanto a resposta em si. Para além do levantamento de dados, essa etapa tem o objetivo de esclarecer eventuais dúvidas, consolidar os conteúdos trabalhados e valorizar o processo de construção do conhecimento. Ao final, buscarei promover uma reflexão coletiva, de modo que os alunos compreendam a importância de argumentar, revisar e reformular suas ideias. O percurso didático proposto, portanto, segue a linha de interações: **individual** → **grupo pequeno** → **grupo grande** → **individual**.

Passo (5): Consolidando os conhecimentos pela atividade extraclasse:

Em seguida, apresentarei o comando da atividade que deverá ser realizada em casa, de modo a assegurar a continuidade do processo de aprendizagem e a preparação dos estudantes para a etapa subsequente.



Esta atividade consiste no movimento que os estudantes farão para conhecer um pouco mais sobre a temática lazer ao mesmo tempo em que são propostas ações para a ampliação do entendimento da identidade de gerações mais velhas. Para isso, cada estudante deve escolher um familiar ou conhecimento de geração anterior para conhecer como essa pessoa vivenciava o lazer quando era jovem.

Para essa atividade, eles deverão seguir o comando da atividade e o roteiro que segue:

Atividade de aprendizado e avaliação (3)

Querido aluno, agora que você aprendeu o que é um relato de experiência e quais são as suas principais características, deixo esta atividade. “Querido alumno, ahora que has aprendido qué es un relato de experiencia y cuáles son sus principales características, te dejo esta actividad”.

Após todas as atividades realizadas, você está preparado para a produção do texto Relato de experiência.

Para essa atividade, você deve escolher um familiar de maior idade da família ou conhecido.

Após você escolher, converse com ele e pergunte se pode relatar para você como era a forma de lazer, de diversão quando ele era jovem. Explique que é uma atividade da escola, que você está aprendendo sobre relatos de experiências.

- a) anote a idade da pessoa;
- b) se é masculino ou feminino;
- c) onde morava quando era jovem;
- d) anote com calma tudo o que ele falar; caso você não compreender algo, peça para a pessoa repetir e depois você arruma seu texto;
- e) após as anotações, agradeça a pessoa pelas contribuições e diga que após a finalização do projeto, você retornará para dizer como foi a sua experiência;

Realizada a primeira escrita, leia o texto novamente e ajuste o conteúdo para que os elementos fiquem bem apresentados e que o conteúdo chegue até **10 linhas manuscritas**, tendo como foco central **o tema do lazer**.

Seguindo os exemplos estudados. Exemplo:

Quando eu era jovem...

Passo (6): Fechamento da aula

Ao encerrar a segunda aula, reforçarei os principais pontos discutidos, evidenciando a importância do conteúdo trabalhado e destacando a pertinência da sua retomada. Indicarei como esses conhecimentos serão ampliados na próxima aula.

2.3 Sistematizando os novos conhecimentos sobre a língua e o tema - Aula 3

Esta atividade tem por objetivos:

- Compreender a função social, a estrutura composicional e as características linguísticas do gênero discursivo relato de experiência vivida em língua espanhola;
- Sistematizar os conhecimentos adquiridos sobre a língua e o tema, relacionando-os à realidade dos estudantes;

Para dar conta desses objetivos, esta aula é organizada pelos seguintes passos:

Passo (1) Cumprimento e indagação



Início a aula cumprimentando os alunos e perguntando se conseguiram realizar a atividade que havia ficado como tarefa de casa. Para isso, utilizo falas simples e acolhedoras em espanhol, como: “¡Buenos días, chicos! ¿Cómo están hoy?” Em seguida, retomo a atividade anterior questionando: “¿Pudieron hacer la tarea en casa? Voy a pasar recogiendo las actividades”.

Passo (2) Revisando e digitalizando a produção textual

Após recolher as produções, que serão ajustadas, utilizarei os primeiros 10 minutos para realizar essa ação. Posteriormente, reforçarei que o objetivo dessa atividade é promover a integração da família ao contexto escolar, estimulando um diálogo intergeracional. Os relatos de experiência, coletados pelos estudantes em colaboração com avós, tios ou pais, devem ter até 10 linhas manuscritas e ter como foco central o tema do lazer.

Essa atividade permite construir uma ponte intergeracional, conectando sujeitos de diferentes realidades e promovendo debates sobre o conceito de lazer para distintas gerações. A escolha desse eixo temático possibilita não apenas a reflexão sobre práticas culturais diferenciadas, mas também o fortalecimento da identidade e a compreensão de noções de temporalidade, considerando que as formas de lazer dos mais velhos, em geral, diferem das vivenciadas pelos mais jovens.

Durante a realização da atividade, levantarei apontamentos sobre possíveis inconsistências na estrutura ou no conteúdo dos textos e, de forma individualizada, ofereço orientações acerca de como esses relatos podem ser aprimorados. Procuro destacar aspectos positivos já presentes na produção de cada estudante, ao mesmo tempo em que explico, de maneira clara e acessível, quais ajustes são necessários para tornar o relato mais coerente, organizado e fiel às características do gênero textual em estudo.



Passo (3) Traduzindo o relato de experiência cotidiano para o espanhol

Na sequência, para dar início ao nosso processo de tradução utilizarei os tablets disponibilizados pela escola, para reforçar com os estudantes o funcionamento do Google Tradutor (Google Tradutor) e o Reverso Context (<https://context.reverso.net/traducao/>), enfatizando os cuidados que se deve ter ao utilizar esse mecanismo e, também, novamente, ênfase como essa ferramenta pode ser usada de maneira eficiente no processo de aprendizagem. Mostro suas potencialidades, como a rapidez na tradução e a possibilidade de acesso a diferentes idiomas, mas também discuto suas limitações, especialmente no que diz respeito às imprecisões frequentes e à ausência de nuances culturais.

Orientarei os alunos a traduzirem suas respostas no tradutor e, em seguida, a realizarem uma revisão crítica, ajustando as traduções para que mantenham o sentido original. Dessa forma, incentivarei o uso consciente das tecnologias digitais, não apenas como um recurso automático, mas como apoio complementar à reflexão linguística. Essa prática possibilita uma compreensão mais aprofundada do vocabulário e das expressões da língua espanhola, ao mesmo tempo em que promove o desenvolvimento de competências relacionadas ao letramento digital.

Faz-se válido enfatizar que, à medida que os estudantes concluem suas traduções, solicito que me chamem para que eu possa avaliar a adequação do trabalho e identificar possíveis inconsistências. Para aqueles que não conseguirem finalizar no tempo previsto, combinarei um prazo adicional durante a semana, de modo a retornar à escola e realizar a correção antes do dia da roda de leitura, momento destinado à apresentação.

Passo (5): Consolidando os conhecimentos pela atividade extraclasses:



Levando em consideração que o texto já foi, em sua maior parte, corrigido por mim, apresentarei aos alunos a possibilidade de levar o texto traduzido para casa ou, se possível, tirar uma foto do material, de modo que possam estudá-lo e se preparar para a apresentação oral aos colegas de classe. Entretanto, antes de enviar os textos, realizarei a digitalização dos produtos com meu celular, garantindo que nenhum registro seja perdido.

Como atividade extraclasse, além do ensaio para a apresentação oral dos relatos de experiência na língua espanhola, pedirei que retomem as questões problematizadoras apresentadas anteriormente. Ainda em aula, promoverei uma discussão coletiva sobre essas questões para que todos possam expor suas perspectivas de forma que ocorra uma aprendizagem colaborativa, a partir da qual cada estudante poderá ampliar seu olhar sobre esse movimento pedagógico e elaborar textualmente sua compreensão sobre esse processo.

Atividade de aprendizado e avaliação (4)

Querido aluno, agora que você aprendeu o que é um relato de experiência e quais são as suas principais características, deixo esta atividade. “Querido alumno, ahora que has aprendido qué es un relato de experiencia y cuáles son sus principales características, te dejo esta actividad”.

- 1-** Leia o seu texto em voz alta e grave utilizando um gravador de voz (pode ser do celular).
- 2-** Ouça sua gravação e compare com o texto escrito. Perceba o que ficou claro e o que pode melhorar.
- 3-** Caso seja possível, envie sua gravação em Espanhol para a professora, por whatsapp.

¡Lo vas a lograr!

Además del ensayo para la presentación oral de los relatos de experiencia en lengua española, les pido que retomem las cuestiones problematizadoras trabajadas anteriormente. En clase, realizaremos una discusión colectiva sobre dichas cuestiones para

que todos puedan compartir sus perspectivas.

- ❖ ¿Cómo puede un relato de experiencia de una persona contribuir a mejorar el hábito de lectura y el estilo de vida del lector?
 - ❖ ¿Cuáles son las prácticas de ocio en las que los jóvenes y los adultos participan en su vida diaria y cómo repercute esto en la identidad individual, familiar y social?
 - ❖ ¿De qué manera el aprendizaje de la lengua española y la producción de relatos de experiencia pueden ampliar las oportunidades de comunicación, de acceso a nuevas culturas y de desarrollo personal y social?
- Ahora que has pasado por las etapas del aprendizaje, reflexiona sobre de qué manera estas cuestiones pueden ser resueltas, comprendidas o aplicadas. Escribe tu reflexión en un máximo de 10 líneas manuscritas.

Essa atividade extraclasse, articulada ao debate coletivo, constitui um fator essencial para compreender de que maneira os alunos estão assimilando o conteúdo. A partir do que aprendem, espera-se que sejam capazes de trazer elementos como bagagem, valorizando o relato de experiência enquanto elo concreto que permite ao leitor identificar-se com situações reais, tornando a leitura mais significativa e motivadora. Além disso, os distintos relatos, produzidos por diferentes indivíduos, histórias e estilos de escrita, contribuirão diretamente para o desenvolvimento da comparação intergeracional. Em razão do caráter próprio e reflexivo da atividade, a avaliação será realizada com base no desenvolvimento e na organização das ideias. Assim, para alcançar uma boa avaliação, os textos deverão apresentar respostas coesas e coerentes às questões propostas.

Após a explicação da atividade extraclasse, informarei ainda que, próxima aula, a socialização do conteúdo do Relato de experiência ocorrerá por meio de uma roda de leitura e sugerirei que convidem os familiares ou

responsáveis que os ajudaram na construção do relato, para que possam acompanhar e apreciar o produto final.

Espero que, a partir desta atividade, os leitores se reconheçam em situações reais descritas não apenas por eles mesmos, mas também por seus colegas, percebendo diferentes hábitos, escolhas e sentimentos. Ao acompanhar a rotina, as preferências e as formas de lazer de outra pessoa, o leitor é estimulado a refletir sobre suas próprias práticas, podendo desenvolver novos hábitos de leitura ou reorganizar seu tempo livre.

Passo (6): Fechamento da aula

Ao encerrar a aula, reforçarei os principais pontos discutidos, evidenciando a importância do conteúdo trabalhado e destacando a pertinência da sua retomada. Indicarei como esses conhecimentos serão ampliados na próxima aula.

2.4 Socializando os novos conhecimentos sobre a língua e o tema - Aula 4

Esta atividade tem por objetivos:

- Compreender a função social, a estrutura composicional e as características linguísticas do gênero discursivo relato de experiência vivida em língua espanhola;
- Socializar os conhecimentos obtidos, incentivando a construção coletiva do saber.

Para dar conta desses objetivos, esta aula é organizada pelos seguintes passos:

Passo (1) Cumprimento e indagação



Início a aula cumprimentando os alunos e perguntando se conseguiram realizar a atividade que havia ficado como tarefa de casa. Para isso, utilizo falas simples e acolhedoras em espanhol, como: “¡Buenos días, chicos! ¿Cómo están hoy?”.

Passo (2) Organizando a socialização dos conhecimentos

Após cumprimentar os alunos e seus convidados, iniciarei a organização das cadeiras em formato de círculo, de maneira conjunta com os estudantes. Em seguida, relembrarei o objetivo da roda de leitura e apresentarei as orientações para a apresentação oral. Destacarei a importância de falar com clareza, manter contato visual com o público e respeitar a vez dos colegas.

Passo (3) Socializando os novos conhecimentos sobre língua e o tema orais

As cadeiras estarão dispostas em círculo, de modo a garantir visibilidade e favorecer a interação entre todos os participantes, criando um ambiente acolhedor para a troca de experiências. A ordem de apresentação seguirá em ordem alfabética decrescente, garantindo organização e facilitando o acompanhamento das apresentações. Cada aluno apresentará seu relato de experiência, destacando aspectos que acharam interessantes relacionados à história de lazer de seu familiar. Durante as apresentações, os convidados terão a oportunidade de fazer comentários breves, contribuindo para o enriquecimento do diálogo intergeracional e para a valorização das experiências compartilhadas, fortalecendo a conexão entre escola, família e comunidade.

Passo (4) Reflexão coletiva sobre a aprendizagem



Após a socialização oral dos relatos, promoverei uma discussão que envolva o conteúdo das respostas das questões problematizadoras acima, incentivando a participação colaborativa de todos os presentes para a ampliação dos conhecimentos em uma perspectiva metalinguística e metacognitiva sobre as funções do texto para ampliar o conhecimento sobre a língua e a qualidade de leitura e escrita, da língua espanhola para a ampliação de oportunidades de acesso à cultura, ao trabalho etc, bem como as muitas possibilidades de relações do tema lazer com as mudanças culturais intergeracionais, como o lazer pode contribuir nas relações familiares, a influência do lazer para a qualidade da saúde individual e coletiva etc.

Passo (5) Avaliação do projeto de ensino pelo estudantes

Ao final das apresentações, recolherei os produtos e promoverei uma conversa coletiva sobre a experiência, na qual perguntarei aos alunos o que aprenderam com a atividade, como se sentiram ao compartilhar seus relatos e o que observaram nas histórias dos colegas.

Após esse momento, apresentarei também o instrumento final de avaliação, Apêndice C - que será respondido pelos alunos na hora, com o objetivo de avaliar a percepção dos estudantes sobre a implementação das atividades de aprendizagem, considerando elementos como os conteúdos trabalhados, os materiais utilizados, as dificuldades enfrentadas, as produções realizadas e a relevância das ações para a qualificação do processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola. Dessa forma, permitindo que os estudantes reflitam sobre seu processo de aprendizagem. Essa etapa permitirá consolidar aprendizagens relacionadas à leitura, escrita e oralidade.

3 FECHAMENTO

A sequência didática “El género discursivo/textual Relato de Experiencia Cotidiana para aprender español” foi planejada com o objetivo de promover uma aprendizagem significativa da língua espanhola, a partir do uso social da linguagem e da valorização das experiências pessoais e coletivas dos estudantes.

Ao longo das quatro aulas, os alunos serão convidados a ler, analisar, produzir e socializar textos do gênero relato de experiência cotidiana, conectando-os às suas próprias vivências e às de seus familiares. Essa trajetória permite o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e oralidade em língua espanhola, bem como o fortalecimento de uma consciência crítica sobre o papel da linguagem na construção das relações humanas e sociais.



A escrita com o tema do lazer a partir de uma abordagem intergeracional é central para a proposta, pois possibilita aos estudantes refletir sobre a convivência entre diferentes gerações e reconhecer a importância das trocas de saberes e afetos entre jovens e adultos. Essa escolha dialoga com discussões contemporâneas sobre o idadismo, tema, inclusive, da Prova Nacional Docente (PND), que em sua redação abordou o preconceito etário e a busca por medidas que promovam a integração entre diferentes idades. Ao inserir esse debate em sala de aula, a sequência contribui para formar sujeitos empáticos, conscientes e capazes de valorizar as experiências do outro, reforçando o compromisso ético e social da educação linguística.

REFERÊNCIAS

ANUNCIAÇÃO, Lorrana Pereira da. **Ensino-aprendizagem de espanhol mediado pelo gênero discursivo/textual Relato de experiência cotidiana**: 5. ano do fundamental. Orientadora: Salete Valer. Coorientadora: Laura Campos de Borba. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *Lato Sensu* em Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica). Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, *Campus* São José. 2025. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/18gm_abPTlcNgfVKLIO9j3hngKTDgghtXD/view?usp=sharing. Acesso em: 20.dez.2025

BAKHTIN, M. M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

DELLAGNELO, Adriana de Carvalho Kuerten; SILVA Marimar da. Paradigmas Norteadores da Formação Docente. *In*: SILVA, Marimar da; GREGGIO, Saionara; SILVA, Leonardo da. (Org.). **Ensino de línguas adicionais da educação básica**: perspectivas teórico-práticas para a formação continuada de professores. Florianópolis: IFSC, 2024, p. 16-140. E-book. Disponível em:

<https://www.ifsc.edu.br/documents/d/pesquisa-e-inovacao/livro-ensinolinguas>. Acesso em: 7 nov. 2025.

DIB, Aline Provedel; SILVA, Marimar da; SALBEGO, Nayara Nunes; AMORIM, Telma Pires Pacheco. **Teorias, práticas e tecnologias digitais no ensino e aprendizagem de língua**. In: SILVA, Marimar da; GREGGIO, Saionara; SILVA, Leonardo da. (Org.). Ensino de línguas adicionais da educação básica: perspectivas teórico-práticas para a formação continuada de professores. Florianópolis: IFSC, 2024, p. 148-290. E-book.. Disponível em:<https://www.ifsc.edu.br/documents/d/pesquisa-e-inovacao/livro-ensinolinguas>. Acesso em: 7 maio 2025.

GASPARIN, João Luiz; PETENUCCI, Maria Cristina. **Pedagogia histórico-crítica: da teoria à prática no contexto escolar**. v. 2, n. 2, 2014. Disponível em:<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2289-8.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2025.

KLEIMAN, Ângela. **Preciso “ensinar” letramento? não basta ensinar a ler e escrever?**. Disponível em: <https://oportuguesdobrasil.wordpress.com/wp-content/uploads/2015/02/kleiman-nc3a3o-basta-ensinar-a-ler-e-escrever.pdf> . Acesso em: 4 jun.2025

MICHELON, Darelli Raquel; VALER, Salete. **Gêneros discursivo-textuais na educação profissional**. Produto educacional: Livro. Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT), Instituto Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC, 2020. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/583635>. Acesso em: 20 ago. 2025.

NILÓPOLIS (Município). Secretaria Municipal de Educação. **Anexo da Resolução SEMED nº 002**, de 24 de janeiro de 2025: Base Nacional Comum Curricular. Nilópolis: SEMED, 2025. Disponível em: https://nilopolis.rj.gov.br/wp-content/uploads/2025/01/ANEXO-RESOLUCAO-SEMED-No-002-DE-24-DE-JANEIRO-DE-2025-BASE-NACIONAL-COMUM-CURRICULAR_.pdf. Acesso em: 6 jun. 2025.

OLIVEIRA, Rafael Camargo de. **Relato Pessoal**. Brasil Escola. [entre 2005 e 2025]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/relato-pessoal.htm> Acesso em: 10 nov. 2025



SAVIANI, Dermerval. **Escola e democracia**: teorias da educação curvatura da vara. Campinas (SP): Autores Associados, 1986. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7305824/mod_resource/content/1/Dermerval%20SAVIANI%20-%20Escola%20e%20Democracia.pdf. Acesso em: 10 jun. 2024.

Autora 1:

Lorrana Pereira da Anunciação é formada em Letras: Português/Espanhol/Literaturas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e graduada no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Língua Estrangeira pelo Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Seus interesses de pesquisa são: História da língua espanhola e ensino-aprendizagem da língua espanhola/portuguesa na educação básica. E-mail: lorrananunciacao@gmail.com.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3828555786922620>

Autora 2

Salete Valer é Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Instituto Federal de Santa Catarina. É Doutora e Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de Santa Catarina e Licenciada em Letras Português e Literaturas Vernáculas pela mesma instituição. Seus interesses de pesquisa são: ensino-aprendizagem de língua portuguesa na educação básica,



técnica e tecnológica e temas que envolvam a abordagem pedagógica histórico-crítica na EPT.

E-mail: salete.valer@ifsc.edu.br.

Orcid - <https://orcid.org/0000-0002-9391-3807>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4817754537520905>

Autora 3

Laura Campos de Borba é Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Doutora e Mestra em Letras (Estudos da Linguagem – Lexicografia) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Licenciada em Letras pela mesma instituição. Seus interesses de pesquisa abrangem Lexicografia, Metalexicografia e ensino-aprendizagem de Língua Espanhola, com ênfase em dicionários pedagógicos e Lexicografia Hispânica. E-mail: laura.borba@ifsc.edu.br. Orcid -

<https://orcid.org/0000-0001-5316-9334>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7269192040259743>

